



SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA ALGODÃO HERBÁCEO

SÃO MIGUEL DO GUAMÃ - PARÁ



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA ALGODÃO
HERBÁCEO

São Miguel do Guamá — Pará

MEMÓRIA
EMBRAPA

- | | |
|---|--------------|
| — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária | — EMBRAPA |
| — Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Pará | — ACAR-Pará |
| — Secretaria de Agricultura do Estado do Pará | — SAGRI-Pará |
| — Banco do Estado do Pará | — BEP |



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.
Sistema de produção para algodão herbáceo – São Miguel do
Guamá - Pará. Belém, ACAR-Pará, 1977. 7p. (Circular, 124).

C. D. U. 633.51 (811)

SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA ALGODÃO HERBÁCEO

S U M Á R I O

p.

1 – SISTEMA DE PRODUÇÃO – NÍVEL 1	1 – 3
2 – SISTEMA DE PRODUÇÃO – NÍVEL 2	4 – 6
3 – PARTICIPANTES DO ENCONTRO	7

A P R E S E N T A Ç Ã O

Nesta publicação, apresenta-se o resultado do encontro havido entre Pesquisadores, Assistência Técnica e Produtores, além de outras Instituições como SAGRI e Banco do Estado do Pará (BEP), que num esforço conjunto participaram da elaboração deste Sistema de Produção, com o objetivo de oferecer uma tecnologia mais racional do que a utilizada atualmente pelo produtor.

Este sistema é constituído de dois (2) níveis tecnológicos, com base na estratificação dos produtores que se fizeram presente ao encontro.

A sua elaboração verificou-se no Município de São Miguel do Guamá – Estado do Pará, no período de 24 a 27/05/76, com abrangência das micro regiões Bragantina, Guajará e Salgado.

1 – SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO HERBÁCEO – NÍVEL – 1

1.1 – CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Destina-se a produtores com regular nível de conhecimento sobre a cultura, mais acessíveis às orientações técnicas, possuem títulos de posse da terra, plantam em geral uma área acima de 10 ha e apresentam condições suficientes para manter máquinas e implementos agrícolas.

A comercialização é feita pela venda do algodão em caroço diretamente às indústrias de beneficiamento do produto.

O rendimento médio previsto para o pacote é de 1.500 kg/ha.

1.2 – OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA

LIMPEZA DA ÁREA – Consiste em eliminar a capoeira ou erradicar restos da cultura anterior;

PREPARO DO SOLO – Será feito com arado, seguido de gradagens de tração motora;

PLANTIO – Será feito manualmente, no espaçamento recomendado, utilizando-se sementes selecionadas;

TRATOS CULTURAIS – O controle de ervas daninhas será efetuado com cultivador de tração motora e complementado com capinas manuais, nas linhas de plantio;

DESBASTE – Será feito na época certa, para proporcionar o número certo de plantas por cova;

COMBATE ÀS DOENÇAS E PRAGAS – Deverá ser feito através de pulverizações sistemáticas com inseticidas e fungicidas específicas;

ADUBAÇÃO – Será recomendada de acordo com o resultado da análise de solo;

COLHEITA E ARMAZENAGEM – A colheita será feita manualmente na época certa e a armazenagem deverá ser feita em local adequado;

COMERCIALIZAÇÃO – Deverá ser feita diretamente às indústrias de beneficiamento do produto.

1.3 – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

LIMPEZA DA ÁREA – No caso de capoeira, deverá ser feita a roçagem, a queima e o encoivramento. Em caso de área cultivada anteriormente com outras culturas, será feita a incorporação dos restos de culturas ao solo. O destocamento das áreas em questão, deverá ser feito somente quando necessário. Estas práticas deverão ser realizadas em meados de abril até meados de maio.

PREPARO DO SOLO – Deverá ser feita uma aração entre 10 a 15 cm de profundidade e efetuada uma gradagem próximo ao início do plantio.

PLANTIO (*) – Será efetuado manualmente, observando-se as seguintes recomendações:

- Época : de 15 de maio a 15 de junho
- Variedade : ACALA DEL CERRO
- Espaçamento: 1,00m x 0,30m e 0,80m x 0,30m
- Densidade: de 5 a 6 sementes/cova
- Profundidade: 3 a 5 cm (cova)
- Quantidade de semente: 25 kg/ha

TRATOS CULTURAIS :

– **Capinas** – Deverão ser em número de três, efetuadas mecanicamente e completadas manualmente nas linhas de plantio.

– **Desbaste** – Essa prática consistirá no corte das plantas excedentes, utilizando-se faca ou canivete, deixando-se por cova as duas mais vigorosas. Deverá ser realizado de 15 a 20 dias após a germinação.

– **Adução** – Deverá ser efetuada de acordo com a análise de solo. A primeira adubação será feita no ato do plantio, e o adubo deverá ser colocado a uma profundidade de aproximadamente 8 cm, distante 5 cm das sementes. A segunda será feita de 40 a 45 dias após o plantio, em cobertura, distando de 10 a 15 cm das linhas de plantio.

– **Tratamento Fitossanitário** – Essa prática será realizada através de 6 pulverizações com inseticida fosforado, sendo a primeira por ocasião do desbaste, e as demais repetidas no intervalo de 20 a 30 dias. O uso de fungicida será efetuado quando se fizer necessário ; quanto as quantidades, seguir as recomendações na bula do produto comercial.

(*) Quando houver condições, o plantio deverá ser efetuado mecanicamente.

COLHEITA E BENEFICIAMENTO – A colheita será manual e terá início quando um terço dos capulhos estiverem abertos. Deverá ser feita em dias com bastante sol, evitando-se assim a umidade excessiva da manhã. Também se deve ter cuidado para não apanhar capulhos com impurezas a fim de que se possa conseguir uma boa qualidade da fibra e conseqüentemente melhor classificação do produto. O algodão colhido deverá ser estendido em jirau para uma melhor secagem, antes que se faça o ensacamento.

ARMAZENAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO – O algodão deverá ser ensacado e armazenado sobre estrado de madeira, em locais de bom arejamento. A comercialização será feita diretamente às indústrias beneficiadoras do produto.

1.4 – COEFICIENTES TÉCNICOS

ÁREA: Hum (1) ha

ESPECIFICAÇÕES	UNIDADE	QUANTIDADE
1. Insumos		
Sementes	Kg	25
Fertilizantes:		
Adubos: NPK (14-28-14)	Kg	75
NPK (28-00-28)	Kg	40
Defensivos:		
Folidol	Litro	01
Carvin	Kg	01
Adesivo	Litro	0,5
2. Preparo do solo e plantio		
Limpeza da área	D/H	30
Aração	H/Trator	10
Gradagem	H/Trator	04
Plantio e adubação	D/H	12
3. Tratos Culturais		
Capinas	D/H	12
Desbaste	D/H	01
Adubação em cobertura	D/H	02
Aplicação de defensivos	D/H	06
4. Colheita e Beneficiamento		
Manual	D/H	45
5. Produção	Kg	1.500

2 – SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO HERBÁCEO – NÍVEL – 2

2.1 – CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Destina-se especialmente a produtores de pequeno nível de conhecimento da cultura, que plantam geralmente área inferior a 5 ha, utilizam mão de obra familiar, contratando porém, esporadicamente, serviços de terceiros. A propriedade na maioria, não possui nenhum tipo de implemento agrícola, obrigando-se o produtor a praticar sua lavoura a base de enxada, terçado, etc. Do mesmo modo não são possuidores de infra-estrutura para secagem e armazenagem.

Os produtores normalmente são ocupantes de lotes agrícolas, sem a devida documentação da propriedade.

O rendimento médio previsto para o presente sistema é cerca de 700 kg/ha.

2.2 – OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA

PREPARO DO SOLO – Será feito manualmente, após a colheita das culturas de milho, arroz e malva.

PLANTIO – Deverá ser feito manualmente, utilizando-se o espaçamento recomendado e sementes selecionadas.

TRATOS CULTURAIS – O controle de ervas daninhas, desbaste, adubações e pulverizações deverão ser efetuadas manualmente.

COLHEITA – Consistirá em operações manuais, na época devida.

ARMAZENAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO – O produto deverá ser colocado em sacos, e a comercialização será efetuada diretamente com as firmas beneficiadoras do produto.

2.3 – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

PREPARO DO SOLO – Consistirá em uma simples limpeza posterior à colheita das culturas de milho e malva, sendo que de preferência, a mais utilizada deverá ser a área ocupada anteriormente pela cultura da malva, isto é, em alguns municípios do Estado. A época indicada para esta operação será logo após a colheita das culturas acima mencionadas.

PLANTIO – O plantio será efetuado manualmente, utilizando-se sementes selecionadas da variedade ACALA DEL CERRO. Para esta prática serão feitas covas com profundidade de 5 cm, onde serão colocadas de 4 a 6 sementes por cova. O espaçamento será de

1,00 x 0,30m, utilizando-se 25 kg de sementes por ha. A época indicada para esta operação é de 25 de maio a 25 de junho. No plantio será utilizada apenas a enxada para a abertura das covas.

TRATOS CULTURAIS :

– **Capinas** – Serão efetuadas três capinas durante o ciclo da cultura, utilizando-se para isso, a enxada;

– **Desbaste** – Deverá ser feito vinte dias após o plantio, quando as plantinhas atingirem aproximadamente 15 cm de altura. Nesta operação, utilizar-se-á tesoura ou outro instrumento cortante, a fim de que não se danifiquem as plantas mais desenvolvidas, que ficarão no local definitivo em número de duas;

– **Adubações** – Serão efetuadas em duas épocas distintas, de acordo com os resultados de análise de solo; caso esses não se encontrem disponíveis na época certa, sugere-se as seguintes dosagens: por ocasião do plantio 3,3 gramas/cova, perfazendo um total de 75 kg/ha; a segunda será executada 45 dias após a primeira e por cobertura, escarificando-se levemente o solo, a uma distância de 10 a 15 cm da planta, numa quantidade de 1,5 gramas/planta, totalizando 40 kg/ha;

– **Pulverizações** – O combate às pragas do algodão deverá ser efetuado com pulverizações preventivas a partir do desbaste, com inseticida fosforado num total de cinco aplicações, obedecendo um intervalo de uma para outra de 20 a 30 dias. Obedecer as recomendações contidas na bula do produto comercial.

COLHEITA E BENEFICIAMENTO – A colheita será feita manualmente e iniciada quando aproximadamente 30% dos capulhos estiverem abertos. Deverá ser feita em dias ensolarados, a fim de evitar que os capulhos sejam colhidos com umidade, proveniente do orvalho da manhã. Não devem ser colhidas folhas secas ou outras impurezas que prejudiquem a boa qualidade do produto. A medida que se vai colhendo os capulhos, esses deverão ser estendidos em jirau, esteirões ou lonas para uma melhor secagem e posterior ensacamento.

ARMAZENAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO – O produto deverá ser armazenado sobre estrados de madeira, em locais arejados e a comercialização deverá ser efetuada diretamente à indústria beneficiadora do produto.

2.4 – COEFICIENTES TÉCNICOS

ÁREA: Hum (1) hectare

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
1. Insumos		
Sementes	kg	25
Fertilizantes		
Adubos: NPK (14-28-14)	Kg	75
NPK (28-00-28)	Kg	40
Defensivos		
Folidol	Litro	01
Carvin	Kg	01
Adesivo	Litro	0,5
2. Preparo de solo e plantio		
Limpeza da área	D/H	08
Plantio e adubação	D/H	16
3. Tratos Culturais		
Capinas	D/H	27
Desbaste	D/H	01
Adubação em cobertura	D/H	02
Aplicação de defensivos	D/H	05
4. Colheita e Beneficiamento		
Manual	D/H	20
5. Produção	Kg	700

3 -- PARTICIPANTES DO ENCONTRO

Alquibaro Ruy Franco Daguer	– Assistência Técnica/ACAR-Pará
Carlomagno Pereira Lima	– Assistência Técnica/ACAR-Pará
Edowardo Muneaki Shimpô	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
Jair Carrera Cardoso	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
José Maria Atafde Brito	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
Lauro Custódio Campos da Cunha	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
Raimundo Jesus Lisboa Freire	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
Agostinho Assis Lisboa Paixão	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
Antonio Crispim Soares dos Santos	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
José Feitosa Figueiredo	– Assistência Técnica /ACAR-Pará
José Cezário Arias de Souza	– Assistência Técnica/ACAR-Pará
Fabiano Pontes Fidalgo	– SAGRI-Pará
Kleber José Briglia	– SAGRI-Pará
Benedito Elias de Souza Filho	– SAGRI-Pará
Yasumori Egashira	– SAGRI-Pará
Luiz Magno Pinto Bastos	– BEP
Gladys Ferreira de Souza	– CPATU/EMBRAPA
Antonio Gomes Soares	– Produtor
Expedito Gomes Soares	– Produtor
Raimundo Nonato de Souza	– Produtor
Joaquim Pinheiro de Castro	– Produtor
José Cavalcante Barbosa	– Produtor
Manoel Pinto Monteiro	– Produtor
Sebastião Camelo de Castro	– Produtor